

Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil: Fatores Desencadeantes Implicados No Desenvolvimento Precoce Da Doença

Autores: ANA RAQUEL XAVIER FEITOSA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); ANTÔNIO ALEXANDRE LEITE MENDONÇA MINÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SÂMIA ARAÚJO DE SOUSA STUDART (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); CARLOS NOBRE RABELO JUNIOR (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução: Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (LESJ) é uma doença autoimune multissistêmica, iniciada antes dos 16 anos, com elevada morbimortalidade. Tem predileção pelo sexo feminino, entre 15 e 25 anos, sendo incomum antes dos 10 anos e considerado raro o início precoce da doença (menores de cinco anos). Descrevemos quatro pacientes com LESJ de início precoce. Descrição: Em três anos foram atendidos 944 pacientes em nosso serviço, sendo 64 (6%) diagnosticados com LESJ pelos critérios do ACR. Desses, quatro (6%) iniciaram sua doença antes dos cinco anos, sendo três do sexo feminino e um masculino. Idade de início dos sintomas variou de 2,9 a 4,4 anos, e ao diagnóstico de 3,6 a 4,8 anos. Dentre as características clínicas, FAN padrão nuclear homogêneo e anti-DNAs foram encontrados em todos, oligoartrite aguda em dois, e poliartrite crônica em um. Todos foram tratados com hidroxicloroquina e corticoterapia, com boa resposta inicial, além de azatioprina e metotrexato em dois casos. Uma paciente apresentava dermatite atópica e infecções urinárias de repetição, tendo dosagens seriadas de IgA indetectáveis. Deficiência de C1s foi detectada no paciente masculino, além de Anti-SM e p-ANCA. Uma paciente com nefrite lúpica apresentou sorologia IgM positiva para EBV. A paciente com poliartrite crônica era portadora de HLA-B27. Atualmente todos permanecem em remissão clínica e seguimento periódico. Discussão: Apesar de raro, LESJ de início precoce deve ser considerado no diagnóstico diferencial de crianças com quadro multissistêmico, mesmo com sintomatologia não usual. O vasto espectro clínico apresentado, associado às particularidades inerentes a cada caso, reforça tal característica da doença nessa faixa etária. Conclusão: A presença de fatores etiopatogênicos conhecidos de autoimunidade em todos os pacientes, sendo imunodeficiência primária o mais preponderante, sugere desencadeantes para o desenvolvimento precoce da doença, tornando imprescindível a pesquisa dos mesmos nesse subgrupo de LESJ.